

## A bem da verdade sobre a escala de trabalho no TVV

O processo de negociação do Acordo Coletivo de Trabalho com o TVV está longe de ter o comportamento da boa-fé negocial. O fato de haver decisão em primeira instância na Justiça do Trabalho em relação à escala de trabalho não invalida a decisão do Tribunal Superior do Trabalho, quando provocado pelo Ministério Público do Trabalho quanto à ilegalidade da cláusula do ACT que versa sobre a escala de trabalho. A verdade é que o TVV deseja a chancela do sindicato para manter uma escala de trabalho que tem decisão nos órgãos superiores contrária à sua manutenção, determinando a exclusão da mesma no Acordo Coletivo.

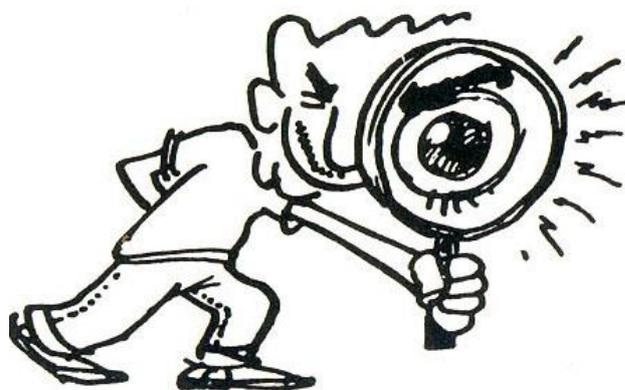
A ameaça constante do TVV em implantar turno fixo visa tão somente à redução sistemática de custos e levar os trabalhadores ao desespero para obter êxito no seu modelo de gestão de pessoal, mesmo que isso venha a contrariar preceitos legais, que ao seu ver são discutíveis.

Diante das ameaças do TVV, de implantação de escala prejudicial aos trabalhadores e contrárias à decisão da mais alta Corte desse País, o Suport-ES indicou, mais uma vez, a escala praticada em Portocel como alternativa, sendo rechaçada pelos representantes do TVV, sob a alegação de que lá a escala contém cinco turmas e que isso acarretaria aumento de custo.

O Suport-ES propôs manter o diálogo sobre o assunto, inclusive a ponto de buscar uma composição de escala que não seja objeto de questionamentos quanto à sua legalidade.

### DEMISSÕES

Além do impasse sobre a escala, o TVV vem demitindo sistematicamente profissionais justificando redução de custos. No entanto, vem solicitando ao Ogmio-ES trabalhadores para exercerem atividade de auxiliares portuários. Questionados pelo Suport-ES, disseram que se trata de uma nova frente de trabalho para os



portuários e nova frente de negócios do terminal, e que tal atitude visa atender exigência do contratante de serviços portuários e, por isso, manterá equipe de empregados à disposição.

O Suport-ES alertou ainda ao TVV para que não seja realizada a prática antiga de buscar pessoas fora do sistema para, sorrateiramente, ir reformulando ou aumentando seu quadro funcional, driblando a legislação portuária e promovendo pessoas de fora do sistema para funções da atividade de capatazia.

Sobre a intenção de incluir os trabalhadores avulsos, o Suport-ES destacou mais uma vez que não abre mão de sempre avaliar a necessidade de amparo nas duas modalidades de contratação de mão de obra, inclusive para ajustar um modelo de escala que contemple a ambos.

O sindicato reafirma que mantém a ética e a boa-fé negocial não só na última reunião, realizada no dia 12, como em todas as outras, e não fez questão de registro dos variados assuntos em debate. No entanto, o sindicato afirma que exigirá registro de todas as falas proferidas em mesa de negociação a partir de agora. Por fim, o Suport-ES tomará as medidas cabíveis, no sentido de garantir aos seus representados melhores condições de trabalho e salários.

**ATA DA REUNIÃO ENTRE REPRESENTANTES DO TVV – TERMINAL DE VILA VELHA S/A E SINDICATO DOS TRABALHADORES PORTUÁRIOS, PORTUÁRIOS AVULSOS E COM VINCULO EMPREGATÍCIO NOS PORTOS DO ESPÍRITO SANTO - SUPORT/ES, REALIZADA EM 12 DE ABRIL DE 2016.**

**I. Data, Hora e Local:** Realizada às 09h30 do dia 12/04/2016, na sede do SINDIOPES.

**II. Presenças:** Representantes do TVV: Watson Valamiel, Octacílio Mariano, Itamara Oliviecki e Roni Spindula.

Representantes do SUPORT: Ernani Pereira, Anderson Dias, Carlos Santos, Nixson Ferreira, Darcy Thomaz, Fabio Alexandre Monteiro.

**III. Ordem do Dia:**

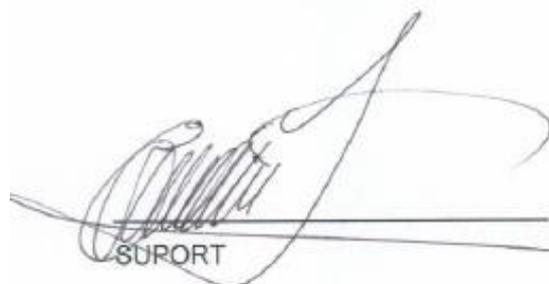
A empresa informou que recebeu no dia 18/03/2016 a contraproposta do sindicato, fez uma atualização do cenário do mercado e da empresa que continuam críticos e em relação aos pleitos apresentados, inicialmente demonstrou ações tomadas para redução de custos. Citou também que o volume acumulado de contêiner no TVV no 1º trimestre de 2016 ficou 18% inferior ao acumulado no mesmo período de 2015, que já havia sido um ano muito ruim.

A empresa apresentou proposta de reajuste de 3% (três por cento) nos salários a partir de 01/03/2016 e mais 2% (dois por cento) a partir de 01/08/2016 e ainda a retirada dos itens: adiantamento quinzenal, empréstimo de férias e adiantamento do 13º salário.

Sobre a escala de trabalho, a empresa comentou que houve no final de mar/16 mais uma decisão judicial favorável à escala atualmente praticada. O SUPORT reiterou que não será possível manter a atual escala no próximo ACT, atendendo decisão do TST. Diante disso, a empresa considerou a necessidade de implantação de escala com turno fixo, por ser a única alternativa atual sem aumento de custos, comprometendo-se a avaliar alternativas que não acarretem aumento de custos. O SUPORT, diante do proposto, buscará apresentar novas alternativas de escala.

**IV. Encerramento:** E, nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião sendo esta ata lida, achada conforme e assinada pelos representantes do TVV e SUPORT.

Vitória, 12 de abril de 2016.

  
\_\_\_\_\_  
SUPORT

  
\_\_\_\_\_  
TVV – TERMINAL DE VILA VELHA

**SUPPORT-ES PERMANENTEMENTE EM DEFESA DO PORTUS E DOS PORTOS PÚBLICOS.  
O PORTUS É PATRIMÔNIO DOS PORTUÁRIOS E OS PORTOS PÚBLICOS DO POVO BRASILEIRO.  
Acesse nosso site: [www.support-es.org.br](http://www.support-es.org.br)**